

Brasil anseia por nova lei de trânsito, diz Francelino

Debate no Senado, com 250 participantes, recolhe sugestões de especialistas de todo o país para aprimorar o projeto do novo Código, já aprovado pela Câmara dos Deputados



Francelino: um brasileiro morre no trânsito a cada 23 minutos

Aprovada alteração para microempresa

O Senado aprovou ontem projeto oriundo da Câmara que estende os benefícios decorrentes de tratamento diferenciado a todas as microempresas que realizam operações de importação de produtos estrangeiros. O projeto, de iniciativa do Executivo, teve como relator na Comissão de Assuntos Econômicos o senador Sebastião Rocha (PDT-AP).

Também foi aprovado, e igualmente vai à sanção, pro-



Rocha

to da Câmara que destina, anualmente, a renda líquida de um teste da Loteria Esportiva Federal à Federação das Associações de País e Amigos dos Excepcionais (APAÊs).

Outro projeto aprovado, de iniciativa da Câmara e que será remetido à sanção, assegura aos autores de obras cinematográficas nacionais o direito de arquivar cópias em cinematecas públicas ou entidades credenciadas.

A morte de um brasileiro a cada 23 minutos nas ruas e estradas do país "faz crescer na sociedade a ânsia por uma nova regulamentação do tráfego de veículos". A declaração foi feita na manhã de ontem pelo senador Francelino Pereira (PFL-MG), na abertura do Fórum Nacional de Debates sobre o Código de Trânsito Brasileiro, que reuniu no auditório Petrônio Portela, do Senado, especialistas de diversos estados.

Presidente da Comissão Especial que examina o projeto de Código de Trânsito e que promoveu o encontro, Francelino Pereira destacou a importância que assume para a sociedade brasileira a elabo-

ração da nova legislação, em face do "quadro trágico de nossas estradas e ruas". Confessou-se estarrecido com a situação, citando estatísticas que revelam terem sido registradas 1,5 milhão de infrações de trânsito em 1994 e 995 mil infrações só no primeiro semestre deste ano.

O fórum contou com mais de 250 participantes, 45 dos quais deixaram contribuições para o texto do novo código. O senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), relator da Comissão Especial, informou que a maioria das reivindicações levadas ao fórum já faz parte das suas preocupações, e certamente serão contempladas no seu parecer final.

NESTA EDIÇÃO

Miranda: Novo Congresso exige menos MPs

Página 4

Manual dá orientação a prefeitos

Página 2

Jonas prega reação contra preço agrícola

Mesmo diante de uma inflação de 28,31% medida pela Fipe nos últimos 12 meses, os preços mínimos foram fixados em valores inferiores aos atuais. A denúncia foi feita pelo senador Jonas Pinheiro (PMDB-MT), que pregou uma reação dos parlamentares contra os novos limites de garantia aos agricultores.

Página 4

ACM contesta versões sobre caso Econômico

Senador garante que não derrotou o presidente e pede fim das "interpretações falsas". Página 3

CRE aprova indicação de embaixadores

A Comissão de Relações Exteriores do Senado (CRE) aprovou ontem, em votação secreta, a indicação dos diplomatas José Marcus Vinicius de Souza e Rubem Amaral Júnior para exercerem, respectivamente, os cargos de embaixador do Brasil junto às Repúblicas de Trinidad e Tobago, e de Honduras. As indicações aprovadas serão submetidas agora à deliberação do plenário.

Na mesma reunião, presidida pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), a CRE aprovou projeto da Câmara que regula a transferência de oficiais da Marinha entre os quadros da Arma, e ainda o texto do acordo firmado entre o Brasil e a Organização dos Estados Americanos (OEA), para a manutenção do Centro Interamericano de Comercialização.

O senador Antonio Carlos Magalhães pautou, para a próxima reunião da Comissão, dia 24, discussão prévia dos temas que serão debatidos na próxima Assembleia Geral da ONU, com a presença dos senadores que comporão a delegação brasileira e do embaixador do Brasil junto ao organismo internacional. A reunião será secreta.

Suassuna lança manual para orientar prefeitos

Objetivo é acabar com a intermediação dos lobistas e abrir a "caixa preta" do Tesouro

Acabar com a intermediação dos lobistas, desmontar a caixa-preta dos cofres públicos, descomplicar a burocracia estatal e indicar o "caminho das pedras" para a captação de financiamentos a serem utilizados em projetos de interesse das prefeituras, principalmente da Paraíba, é o objetivo do *Novo Manual de Orientação aos Prefeitos*, lançado na manhã de ontem pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PB), em seu gabinete no Senado.

Em discurso pronunciado à tarde, no plenário, Ney Suassuna afirmou que "esta nova edição procura atualizar e melhorar o trabalho, que tem sido muito útil não somente aos prefeitos da Paraíba, aos quais inicialmente foi destinado, mas também a todos os prefeitos do país", explicou.



Suassuna: manual de identificação de verbas

O senador destacou a importância de se difundir conhecimento acerca das fontes de recursos disponíveis para investimentos e orientar os prefeitos a respeito dos procedimentos necessários à obtenção de tais recursos junto aos órgãos federais. Suassuna colocou o manual à disposição dos demais senadores que queiram colaborar com os prefeitos de seus respectivos estados.

Ney Suassuna classificou a publicação como um verdadeiro *vade mecum* na identificação de fontes de recursos.

De Nova York, apelo em favor da Voz do Brasil

Oriunda de Nova York, chegou ontem ao Senado uma carta enviada pelo brasileiro Arsenio Fornaro, solicitando a preservação do programa *Voz do Brasil*. "Não podemos deixar de fornecer as valiosas informações prestadas por esse meio de comunicação às famílias e trabalhadores em áreas remotas do grande Brasil", diz o ouvinte.

Para ele, a extinção desse programa significaria "um equívoco irremediável", até porque hoje "a *Voz do Brasil* não tem aquela 'cara' e parcialidade de décadas anteriores".

Biblioteca divulga obras de política

Com o propósito de levar ao conhecimento dos senadores as últimas obras de interesse político adquiridas pela Casa, a Biblioteca do Senado está divulgando um boletim intitulado *Leia*, que este mês relaciona 15 títulos. Estão à disposição dos usuários da Biblioteca *Direita e Esquerda*, de Norberto Bobbio; *O Colapso da Modernização*, de Robert Kurz; *Chatô*, de Fernando Moraes; e *o Dicionário do Voto*, de Walter Costa Porto, entre outras obras.

Agenda do Dia

PLENÁRIO

9h - Sessão Não Deliberativa do Senado

COMISSÕES

Previsão dos trabalhos das comissões para a próxima semana:

Terça-feira (22.08.95)

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: PEC nº 39/95, que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo. Discussão e votação do parecer.

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Diversos projetos. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

14h - Comissão Especial destinada a analisar a programação de rádio e TV no País

Pauta: Exposição do diretor-presidente da RMC, Roberto Mulyaert. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

14h - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Pauta: Apreciação de projetos de lei de créditos adicionais. Local: Plenário nº 8 do Anexo II da Câmara dos Deputados.

17h - Comissão Especial do Vale do São Francisco

Pauta: Painel sobre hidrovias do São Francisco, tendo como expositores re-

presentantes do Ministério dos Transportes, Companhia de Navegação do São Francisco (Franave), Companhia do Vale do Rio Sul e do Corredor Centro Leste. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

17h - CPI da Mineração

Pauta: Depoimento do presidente do Ibama, Raul Jugmann. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa

Quarta-feira (dia 23.08.95)

10h - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

Pauta: PLC nº 117/94, que altera o Código de Mineração. Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Diversos projetos. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Diversos projetos. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

18h - Comissão Especial destinada a estudar a reforma político-partidária

Pauta: Exposição do relator da Comissão Especial destinada a estudar a reforma política e eleitoral-partidária da Câmara dos Deputados, deputado João Almeida. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.



Antônio C. Valadares

Quebradeira é geral, alerta Valadares

Os autores do Plano Real procuram disfarçar e ignorar o que acontece pelo país, mas "é gravíssima" a situação da economia brasileira, afirmou ontem o senador Antônio Carlos Valadares (PP-SE).

Valadares disse que o quadro "é tão grave que está levando à quebradeira, quase generalizada, um número incontável de empresas, à inadimplência apavorante de pessoas e empresas junto aos bancos."

Para confirmar que a situação é crítica, Valadares observou que o número de concordatas em São Paulo aumentou 157% e o de falências 57% de janeiro a julho. "O quadro desanimador hoje reinante num estado tão dinâmico como São Paulo é cópia fiel do que acontece nas outras regiões do país", frisou.

O senador disse esperar do governo uma ação rápida para impedir a escalada da quebradeira, o sucateamento da indústria e o desaparecimento da agricultura.

Antônio Carlos Valadares informou que o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Guilherme Afif Domingos, teria na tarde de ontem audiência com o ministro da Fazenda para pedir providências urgentes contra a crise. O senador citou nove reivindicações dos empresários, entre elas a ampliação dos prazos de financiamento de veículos e liberação de empréstimos para o setor agrícola.

ACM garante que não derrotou presidente

Senador pede fim das "falsas interpretações" sobre Banco Econômico

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou ontem que a solução encontrada na madrugada de segunda para terça-feira para o Banco Econômico não previa que o governo federal não colocaria dinheiro para sanear o banco. "Esta parece ser uma nova versão, porque o presidente teria ficado magoado com a versão da mídia, de que ele foi derrotado e eu saí vitorioso. É uma versão errada", disse o senador.

Segundo o senador baiano, caso se confirme que o Banco



Antonio Carlos

Central não participará do saneamento do banco, será preciso que todos se sentem para encontrar uma outra solução, negociada, para que o interesse dos depositantes e correntistas seja preservado. "Tudo tem que ser decidido de forma madura. É preciso acabar com essas versões, essas falsas interpretações, as insinuações de que eu derrotei o presidente. O presidente não sofreu derrota nenhuma, o Brasil é quem ganhou", disse Antonio Carlos.

Simon torce pelo sucesso de FHC

Depois de destacar que confia no governo Fernando Henrique Cardoso, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) afirmou ontem que não se alinha entre os que torcem para que a política do presidente dê errado.

Tendo às mãos cópias taquigráficas do discurso e dos apertes que fez quarta-feira, Simon disse que alguns jornais publicaram uma frase, da qual seria autor, afirmando que "o governo Fernando Henrique acabou". A frase, no entanto, não consta das cópias taquigráficas.



Pedro Simon

- No calor do debate, dizemos muitas coisas. Se fui infeliz, quero retirar a frase. Até porque, se Fernando Henrique ainda tem três anos de governo, dizer que seu governo acabou significa um golpe de estado.

Pedro Simon reafirmou que continua favorável ao governo, "mas isso não significa sempre bater palmas". Para ele, "Fernando Henrique é sério, honesto e honrado" e "nunca houve na história do país um presidente da República tão preparado para ocupar o cargo".



Eduardo Suplicy

Suplicy rebate críticas a São Paulo

A partir de dados coletados no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) e rebatendo as críticas do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) ao tratamento dado às dívidas do governo de São Paulo no setor elétrico, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse ontem que esse estado tem transferido mais recursos para fundos do governo federal do que tem recebido.

Segundo Suplicy, a análise isolada de alguns casos traz uma interpretação equivocada da realidade dos fluxos de recursos entre os estados, que são centralizados pelo governo federal. "No caso do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do Fundo de Participação dos Estados (FPE), uma análise dos dados coletados no Siafi revela uma transferência vultosa de recursos do estado de São Paulo", revelou o senador.

Até julho de 95, de acordo com Eduardo Suplicy, as transferências do FPM e do FPE para estados e municípios somaram R\$ 9,403 bilhões. Desse total, pelos menos 45% têm origem no IPI e no IR arrecadados no estado de São Paulo. "Assim, a contribuição estimada deste estado aos fundos foi de R\$ 4,203 bilhões. Como neste ano, até julho, o estado recebeu de FPM e FPE R\$ 682,91 milhões, a transferência líquida estimada foi de R\$ 3,548 bilhões", explicou.

Serra prejudica Norte, diz Ademir

A burocracia praticada pelo governo federal para liberar recursos previstos no Orçamento tem prejudicado os estados da região amazônica, que dependem dessas verbas para continuar a recuperação de importantes rodovias.

A reclamação foi feita on-



Ademir

tem pelo senador Ademir Andrade (PSB-PA), ao cobrar a liberação de R\$ 20 milhões destinados à recuperação de parte da malha rodoviária do Pará, que o ministro do Planejamento, José Serra, segundo o senador, teima em não repassar àquele estado.



Gilberto Miranda

Miranda quer menos medidas provisórias

O Congresso Nacional "tem agora o dever moral e político de estancar a enxurrada de medidas provisórias", afirmou o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), ao apontar o que considera utilização abusiva desse instrumento legal pelo Executivo.

- Até há bem pouco tempo, os defensores dessa profusão de MPs justificaram sua postura diante da inoperância e morosidade atribuídas ao Legislativo, numa quadra de urgentes definições nacionais. Hoje, sob a liderança esclarecida dos presidentes José Sarney, no Senado, e Luís Eduardo Magalhães, na Câmara, e com os primeiros frutos de iniciativas como a do Grupo de Trabalho de Reforma e Modernização, o Congresso reverteu a situação - disse o senador, garantindo que o Legislativo já se credenciou como parceiro do Executivo "num amplo e ambicioso processo de reformas constitucionais".

Na opinião de Gilberto Miranda, certas medidas provisórias chegam a comprometer a imagem de seriedade imprescindível ao Executivo e desmoralizam aquele instrumento perante a opinião pública.

Jonas prega reação a preços agrícolas

Garantia mínima para agricultor teve redução real, denuncia o senador

O senador Jonas Pinheiro (PFL-MT) conclamou ontem os parlamentares a reagirem à medida adotada pelo governo que fixa os preços mínimos para a próxima safra agrícola. Segundo disse, os novos preços, fixados abaixo dos que estão em vigor atualmente, tiveram uma redução real, já que a inflação medida pela Fipe atingiu 28,31% nos últimos 12 meses.

- Não bastasse essa expressiva redução real nos preços mínimos, o governo federal ainda discrimina, de maneira acintosa, a região Centro-Oeste, sobretudo Mato Grosso, ao

fixar preços ainda mais baixos para os produtos daquele estado - afirmou o senador, acrescentando que, com essa decisão, os agricultores das áreas de fronteira agrícola não terão sequer a garantia da cobertura dos custos de produção.

Jonas Pinheiro explicou que, de acordo com o Estatuto da Terra, os preços mínimos deveriam ser fixados tomando por base o custo efetivo da produção, acrescido das despesas de transporte para o mercado mais próximo e da margem de lucro do produtor, que não poderá ser inferior a 30%.



Jonas Pinheiro

Demarcação preocupa Campos

O senador Júlio Campos (PFL-MT) apelou ontem à Funai para que não demarque como reserva indígena a vila de Nova Suiá, em São Félix do Araguaia. A área está ocupada por três mil posseiros, distribuídos em 370 moradias, que plantam ali arroz, milho, café, cana, mandioca e guariroba.

Ele explicou que, em 1992, a empresa Liquegaz, proprietária da Fazenda Suiá-Mussu, doou a terra aos índios xavantes, que se haviam retirado da área há 30 anos. Nesse período, posseiros ocu-

param as terras e iniciaram ali uma intensa agricultura de subsistência, que se foi intensificando.

Hoje, segundo Júlio Campos, os próprios índios xavantes não se interessam mais pela área de Nova Suiá, já que estão instalados na reserva de Pimentel Barbosa. O senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), adversário político de Júlio Campos, pediu aparte para confirmar o desinteresse dos índios pelas terras e a produtividade dos posseiros instalados em Nova Suiá.



Júlio Campos

Amorim diz que Ibama dá prejuízo

O presidente do Ibama, Raul Jungmann, causou prejuízo da ordem de US\$ 200 milhões ao país, por ter publicado ilegalmente portaria promovendo a desqualificação de preços entre a borracha nacional e a importada. A acusação foi feita ontem pelo senador

Ernandes Amorim (PDT-RO), que comunicou já ter entrado com representação junto à Procuradoria-Geral da República denunciando o dirigente do Ibama, que estaria favorecendo os cartéis e oligopólios em detrimento dos produtores nacionais de borracha.

O presidente do Ibama, segundo o senador, "vem tentando a qualquer custo implodir a política econômica do setor da borracha, ainda que para isso precise violentar normas legais e constitucionais".

O senador, "vem tentando a qualquer custo implodir a política econômica do setor da borracha, ainda que para isso precise violentar normas legais e constitucionais".

Comissão de sindicância pede novo prazo

O servidor Wilson Roberto Theodoro, presidente da Comissão designada para apurar denúncia de assédio sexual apresentada contra o chefe de Segurança da Casa, Francisco Pereira da Silva, pediu que o prazo de conclusão dos trabalhos seja prorrogado por mais trinta dias. Ele alega que, em seu segundo depoimento, a servidora Jussanan Portela dos Santos apresentou novos fatos que precisam ser apurados.



Amorim

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
 Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
 Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
 Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.